ANO 24.º DOMINGO, 15 DE OUTUBRO DE 1944 N.º 7864

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇAO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273

2.ª tiragem

«Canto» contra ... Sporting: Azevedo defende carregado por Teixeira

Perante milhares de entusiastas

o Sporting venceu o Benfica por 3-2

A primeira volta do Campeonato de Futebol de Lisboa terminou com a jornada de hoje—a 5.ª—estando nela incluido um Benfica-Sporting e mais não é preciso para dizer do seu interêsse. Além dêste «derby» lisboeta que, evidentemente, polarizou as atenções dos aficionados da bola, o Atletico e o Estoril encontraram-se em Santo Amaro, ambos em busca do quarto lugar na classificação geral, e Belenenses e Cuf, duas «équipes» em nitida subida forma, prometiam uma partida animada nas Salésias.

Do que se passou nos varios campos, damos a seguir os costumados relatos.

O jôgo Sporting-Benfica

Ainda estava longe a hora de principiar o desafio e já o Estádio do Lumiar estava completamente cheio!

Quando os grupos entraram no terreno, aplaudidos com entusiasmo, registava o campo dos «leões», sem duvida alguma, uma das maiores enchentes da sua história.

Antes de principiar o jôgo, a «equipe» de ciclismo do Sporting, que regressou há pouco de Espanha, deu uma volta ao campo, facto que serviu de motivo a aplausos por parte do publico.

Depois, os «teams» alinham:

Sporting: Azevedo, Cardoso e Marques; Canário, Barrosa e Verissimo; Gomes da Costa, João Cruz, Peyroteo, António Marques e Albano.

Benfica: Martins, César e Carvalho; Moreira, Albino e F. Ferreira; Julinho, Arsénio, Espirito Santo, Teixeira e Rogério.

Arbitro: Andrade Pinto.

Note-se a reaparição de Julinho e a falta de Manuel da Costa no grupo dos «encarnados».

O Benfica—ainda não havia um minuto de

(Continua na pag. central)

Os canadianos

efectuaram

nova travessia do canal Leopoldo

LONDRES, 15—(Do correspondente especial da Reuter junto do 1.º Exército canadiano, Seagham Maynes) — Os canadianos realizaram uma nova travessia do canal Leopoldo e penetraram cêrca de três quilómetros e meio ao sul da bôlsa do Escalda, tendo encontrado apenas ligeira oposição. A ultima brecha fica, pouco mais ou menos, a meio caminho entre a primitiva testa de ponte, ao sul de Aardenburg e o extremo oriental do canal Leopoldo, próximo de Savojaard.

Simultaneamente com êste avanço, as tropas da testa de ponte no extremo norte realizaram um avanço em direcção ao sul, de cêrca de 4 quilómetros, a fim de estabelecer a ligação com as fôrças que se encontram no extremo oriental do canal Leopoldo, formando assim uma sólida frente de cêrca de 10 quilómetros ao longo do lado oriental da bôlsa de resistência.

As tropas canadianas dominam agora alguns quilómetros da linha férrea que passa por Biervliet, em direcção a Bresken Com a noticia dêstes avanços chega a informação significativa de que a resistência dos alemães na bólsa é cada vez menor mesmo antes de terem sido lançados os ataques de quatro direcções. As noticias da luta no continente holandês para o dominio do sul de Beveland não são tão boas.

Os canadianos foram compelidos a abandonar a principal estrada no caminho de ferro ao longo do corredor de ligação e os alemães reconquistaram Woendrecht.—(R.).

Os búlgaros

em colaboração com as tropas de Tito tomaram aos alemães a cidade de Nish

ANKARA, 15—A rádio bulgara difundiu ontem á noite o seguinte comunicado: «A's 18 horas de hoje, o exército do general Stanchev, colaborando com o Exército de Libertação do marechal Tito, depois de violentos combates, libertou a cidade de Nish. Foram feitos muitos prisioneiros e tomámos ao inimigo importantes despojos e muitos trofeus».—(R.).

O avanço na Transilvania

LONDRES, 15—Comunicado do alto comando da Roménia: «No norte da Transilvania, tropas romenas e russas continuaram a avançar. Depois de violentos combates ocuparam a cidade de Gherla e mais cinquenta outras localidades. Continuam a travar-se combates ao oeste de Oradea Mare». — (Reuter).

A actual frente de batalha na zona de operações do sueste europeu

O general Gaspar Dutra

regressou á Itália

LONDRES, 15 — Anuncia-se que o general Gaspar Dutra, ministro da Guerra do Brasil, partiu de avião da Inglaterra para a Itália, a fim de tomar novamente conta do sector de combate que lhe havia sido confiado na frente italiana, pelo general Clark, comandante do 5.º Exército nórte-americano, no qual estão encorporadas as tropas expedicionárias brasileiras.—(U. P.).

Os arquitectos espanhois

visitaram as obras realizadas nos últimos tempos em Lisboa e nos arredores

Os 75 arquitectos espanhois ontem chegados de Córdova onde tomaram parte no III Congresso da «Federacion de Urbanismo y de la Vivienda», entre os quais se contam figuras como Cesar Cort, catedrático de Urbanologia da Escola Superior de Arquitectura de Madrid, presidente do Congresso e da Federação de Urbanismo y de la Vivienda; Pedro Muguruza, director geral de Arquitectura; Moreno Tôrres, director geral das Regiões Devastadas; Fonseca Llamedo, arquitecto-chefe da Direcção Geral das Regiões Devastadas; Casuso, director dos Serviços Tecnicos de Urbanismo da Camara de Madrid; Busquets Martino, arquitecto-director da Camara de Barcelona; Toro Buiza, arquitecto-director da Camara de Sevilha; Gorlich, arquitecto-director da Camara de Valencia; Prieto Moreno, arquitecto-conservador do Alhanbra de Granada; Vidagor, arquitecto do Instituto de Estudos de Administração Local; Llopart, catedrático de Urbanologia; Noblegas, arquitecto do Instituto de Colonização; Artigas, catedrático da Escola de Engenheiros Industriais, e que são acompanhados por diversas pessoas das suas familias realizaram hoje de manhã diversas visitas.

A partida dos quatro autocarros oficias das «Rutas Nacionales de Espanha», que estava anunciada para as 10 horas, só se efectuou mais tarde, porque muitos dos nossos visitantes quiseram ouvir missa.

Com os espanhois, seguiram alguns acompanhados por senhoras, diversos portugueses, como os arquitectos Pardal Monteiro, presidente do respectivo Sindicato Nacional, Cristino da Silva e Cottinelli Telmo, da comissão de recepção, Carlos Ramos, Raul Lino, Joaquim Ferreira, Perez Fernandes e José Segurado, construtor Diamantino Tojal, pintor Souto, etc.

Aos espanhois foram oferecidos pelo Sindicato português numeros especiais do «Boletim Municipal» dedicado á obra de Duarte Pacheco e exemplares do «Guia Turistico de Lisboa».

A primeira visita foi á zona da cidade entre o Instituto Superior Tecnico, avenida António José de Almeida e alameda D. Afonso Henriques, onde estão concluidas as obras da Fonte Monumental, que foi muito admirada pelos visitantes. Daqui, todos se dirigiram ao aeropôrto da Portela de Sacavem, e daí para o Campo Grande, igreja de Fátima, Viaduto Duarte Pacheco, a auto-estrada, o miradouro de Montes Claros, a Praça do Imperio e o Estádio Nacional, tomando depois a estrada nacional para o Estoril, onde, no Casino, se realizou um almoço oferecido pelo Sindicato Nacional, durante o qual se trocaram afectuosos brindes pelo estreitamento das relações artisticas e pessoais entre espanhois e portugueses. O regresso a Lisboa foi por Sintra e Cascais.

Os arquitectos portugueses e espanhois durante a sua visita, efectuada esta manhã, ao Estádio Nacional

Abateu um andaime

e ficaram dos homens em perigo de vida

Esta tarde, quando três operários estucadores se encontravam a trabalhar, sôbre um andaime, da altura de cêrca de 6 metros, numa das entradas do Ministério das Obras Publicas, o andaime deu de si e desmantelou-se arrastando na queda dois dos operários, que ali trabalhavam, ficando empoleirado numa das traves um outro, de nome Artur. Este ultimo foi socorrido imediatamente pelos companheiros, que o retiraram da critica e perigosa posição em que se encontrava.

Os dois primeiros, que são pai e filho, Serafim Joaquim, de 40 anos e António de Almeida, de 19, caíram sôbre uma porção de massa de cal com areia, o que teve a vantagem de amortecer a queda. Recolheram, apesar disso, em estado grave, ao hospital de S. José.

O operário José Saraiva que correu a prestar socorro aos seus colegas espetou um prego num pé. O encarregado da obra, José Guilherme, foi detido para averiguações da responsabilidade que porventura possa ter na deficiente construção do andaime.

BOX CAMPO PEQUENO

A formidavel reunião para o Campeonato de Portugal dos meios pesados entre AGOSTINHO GUEDES e FERNANDO MATOS

Comunica-nos a TOBOX que durante êstes quatro ou cinco dias próximos deixará de se referir ao grande acontecimetno pugilistico de 25 do corrente que é o Campeonato de Portugal dos meios pesados entre Guedes e Matos, isto porque está tratando com o escrupulo habitual dos restantes combates que vão compôr o programa de tão sensacional reunião pugilistica.

AOS MEXICANOS SE DEVE O LEVANTAMENTO DA «AFICCION» EM PORTUGAL

Leia o livro mais desassombrado de critica tauromáquica

OS MEXICANOS EM PORTUGAL

por J. DUARTE DE ALMEIDA

Nêle se analisa o estilo de cada mexicano que vimos tourear esta época e se contam as suas aventuras

NOTAVEIS INSTANTANEOS

Edição cuidada das EDIÇÕES VIC

Restaurante Real

Eis uma boa noticia para aqueles cujas ocupações sejam no centro da «Baixa» e almoçam fora: abriu ontem o Restaurante Real, na rua dos Sapateiros, 168-170, a dois passos do Rossio, com excelente e higienica cozinha á portuguesa a preços verdadeiramente convidativos. Aconselhamos uma visita a titulo de experiencia.

Casa DURAL
P. DO BRASIL 7-A 7-A · TEL. 62201 · LISBOA
LÃS · SEDAS · NOVIDADES PARA SENHORA

A INAUGURAR BREVEMENTE

Os comunicados alemão e russo

G. Q. G. DO FUEHRER, 15.—Comunicado do Supremo Comando: «Os violentos combates no sector da foz do Escalda prosseguem. A pressão inglesa no Mosa, ao sul de Gennep, aumentou. Em duros combates, conduzidos dum e doutro lado com a maior dureza, dispersámos os ataques do inimigo a nordeste de Aix-la-Chapelle e atacámos eficazmente as formações americanas que se aproximam dos arredores da cidade pelo leste. A noite passada, aviões nocturnos rápidos de combate e de batalha atacaram eficazmente uma base de reabastecimento do adversário junto de Aix-la-Chapelle.

A leste de Luneville e de Epinal, particularmente a sueste de Remiremont, o inimigo continuou os seus ataques com fôrças concentradas. Também ontem, depois de exitos iniciais, aqueles ataques se malograram.

As tentativas do 7.º Exército americano e das suas tropas auxiliares, para penetrarem na Lorena e se apoderarem dos desfiladeiros dos Vosgos valeram até agora a oadversário apenas perdas extremamente pesadas que não são compensadas pelos ganhos de terreno insignificantes e de ordem local e sem que tenham conseguido aproximar-se sensivelmente dos objectivos.

As nossas bases costeiras anunciam combates. O fogo da nossa arma «V-1» continuou contra Londres e seus arredores.

Na Italia, o inimigo continuou os seus poderosos ataques apoiados por fôrças aéreas superiores dum e doutro lado da estrada Bolonha-Florença e na costa do Adriático. A sua penetração frustrou-se devido á resistência encarniçada e aos contra-ataques dos nossos granadeiros, aos granadeiros das unidades blindadas e aos paraquedistas que se caracterizaram pela decisão.

A situação nos Balcans

Devido á traição da Romenia e da Bulgaria a posição alemã nos Balcans está ameaçada pelas costas. Devido a essa traição foi preciso evacuar o sul da Grécia. Esses movimentos que começaram nas ilhas do mar Egeu e no Peloponeso estão em curso há já algumas semanas. As ultimas tropas da retaguarda evacuaram Atenas sem combate. Nas regiões abandonadas a luta começou logo a seguir entre os gregos comunistas e anti-comunistas. Algumas ilhas bem abastecidas do mar Egeu continuam a ser mantidas.

No Morava e no sector ao sul de Belgrado, as nossas tropas encontram-se empenhadas em duros combates com forças bolchevistas que têm conseguido avançar. Nas passagens do Theiss, entre Szeged e Scongrad, travaram-se violentos combates. Em Puszta, ao sul de Debreczen, novos e poderosos ataques do inimigo voltaram a malograr-se. Contra-ataques efectuados com decisão pelos nossos granadeiros e pelos nossos carros, apoiados por aviões de batalha,, repeliram, em diversos pontos, os bolchevistas.

Na região do vale de Cziroka e do desfiladeiro de Dukla, a pressão do inimigo aumentou.

No sector médio, o inimigo prosseguiu os seus ataques de grande estilo. A' parte uma perfuração ao norte de Serok, as nossas tropas, colaborando com a aviação alemã, conseguiram um exito defensivo particularmente importante em todos os pontos contra um adversario superior em numero e em material. Numerosos ataques bolchevistas contra a testa de ponte de Memel a sueste de Libau, malograram-se. Nessa ocasião foram destruidos sessenta e oito carros inimigos. As perdas sangrentas do inimigo são elevadas. Tentativas dos sovietes para atravessarem o Duna junto de Riga, foram aniquiladas. Ao largo da costa de Courland, uma formação naval alemã abriu fogo, por diversas vezes contra os sectores da frente sovietica, nos ultimos dias, a-fim de aliviar as nossas tropas que se encontram empenhadas em duros combates junto de Memel.

No alto norte, os nossos caçadores de montanha descolaram da parte setentrional do fiorde de Petsamo e abriram, combatendo a comunicação com a retaguarda, contra as tentativas de cêrco dos bolchevistas.

Bombardeiros britanicos e norte-americanos efectuaram de dia ataques contra Colónia, Duisburg, Kaisers Lautern e atacaram outras localidades na Renania e na Alta Silesia. A noite passada, os britanicos lançaram, ao acaso, grande numero de bombas explosivas e incendiárias nos bairros residenciais das cidades de Duisburg e Brunsvique. Tilsitt, Hamburgo e Berlim foram os objectivos de outros ataques nocturnos de bombardeiros. Foram abatidos 50 bombardeiros inimigos, 40 dos quais quadrimotores».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 15.—Comunicado: «Ao sul de Riga, depois da tomada da importante estação ferroviária de Valuzi, as nossas tropas prosseguem na sua ofensiva e ocuparam mais 41 localidades, causando ao inimigo pesadas baixas e fazendo 5.200 prisioneiros. Entre o material tomado aos alemães, figuram 81 tanques, 177 veículos motorizados, 62 canhões, 210 metralhadoras, 5.000 espingardas e grandes porções de munições. Os restos dos exércitos alemães que estão na área de Riga encontram-se numa situação desesperada, pois terão de render-se ou ser exterminados.

A sudoeste de Belgrado, as nossas tropas e as fôrças jugoslavas do marechal Tito ocuparam mais 58 povoações e 4 estações ferroviárias, causando aos alemães mais de 4.000 mortos. Tropas russas e jugoslavas combatem encarniçadamente nas ruas de Belgrado, tendo desalojado já os alemães de vários edificios e pontos fortificados. Os alemães nas ultimas 24 horas tiveram 3.000 mortos e elevado numero de feridos. Fizemos 1.972 prisioneiros e apreendemos enorme quantidade de armamento, munições e viveres.

Na Hungria, entre Debreckn e Karczag, continua a ferir-se uma grande batalha de tanques e nas ultimas 24 horas foram destruidos ou postos fora de acção 95 tanques e 170 veículos, além de muito outro material. Os nossos exércitos encontram-se agora a 23 quilómetros além do centro ferroviário hungaro de Bistrita e ocuparam mais 30 povoações e 3 estações de caminho de ferro onde o inimigo abandonou dezenas de vagões com armamento e munições.

Nas operações de ontem em todas as frentes, destruimos 74 aparelhos inimigos, em combates aéreos e no solo».—(U. P.).

JURAMENTO DE BANDEIRA

em Elvas

ELVAS, 15. (Pelo telefone)—No quartel de Lanceiros 1, prestaram hoje juramento de bandeira os soldados alunos do 1.º ciclo do curso de sargentos milicianos de cavalaria.

Depois da cerimonia realizou-se, no campo de obstaculos da referida unidade, uma festa desportiva, que decorreu com muita animação.

TAUROMAQUIA

Carlos Arruza

Com uma assistência de setenta pessoas, aficionados e toureiros portugueses e mexicanos, e sob a presidência das autoridades diplomáticas e consulares do Mexico, realizou-se hoje o almoço de homenagem ao toureiro mexicano Carlos Arruza que foi saudado por vários oradores que puseram em relêvo os grandes exitos que obteve em Espanha.

A FEIRA DAS MERCÊS

regista grande concorrência

Começou hoje a tradicional Feira das Mercês, que chamou ao pitoresco local, próximo da Serra de Sintra, muitas centenas de pessoas que se espalharam pelas barracas de «comes e bebes» e que proporcionaram farto negócio aos vendedores da característica carne de pôrco frita em frigideirinhas de barro, de leitão assado dos Negrais, de peras pardas cosidas, de figos e amendoas do Algarve e de bom vinho de diversas regiões.

Também se fizeram muitas transacções de gado e de produtos da terra, sobretudo batatas e feijão.

Não se registou qualquer incidente.

A feira prosseguirá, em ritmo moderado, durante toda a semana, para retomar no próximo domingo a animação de hoje, e terminará no dia 23, com a procissão que todos os anos é concorridíssima.

Os bombeiros do Estoril

festejaram hoje o seu 21.º aniversário

O Associação dos Bombeiros Voluntarios do Estoril comemorou hoje o seu 21.º aniversario, começando, ás 8 horas, por uma formatura com continência á bandeira, seguida de romagem ao cemiterio onde foram depostas flôres nas campas dos bombeiros e socios falecidos.

A's 15 horas, chegaram á estação do Estoril varias delegações de Bombeiros, que foram ali recebidas pelos do Estoril, fazendo todos depois, ás 16 e 30, frente ao Casino do Estoril, uma formatura geral, para recepção ao sr. Presidente da Republica que passou revista e colocou as insignias da comenda da Ordem de Benemerencia no estandarte da Associação. Estavam presentes as mais altas individualidades da região, com o presidente do Municipio de Cascais, sr. capitão Raposo Pessoa.

O Chefe de Estado entregou, depois, a 11 bombeiros do Estoril, medalhas oferecidas pela Camara Municipal, de Cascais, por bons serviços durante os periodos de 5 e 15 anos, e medalhas de dedicação ao 1.º comandante, sr. Gourinho, ao 2.º comandante e aos três chefes. Seguiu-se um desfile de todas as corporações do concelho, ante o sr. Presidente da Republica.

A' noite haverá baile na sede da corporação dos Bombeiros Voluntarios do Estoril, onde foram inauguradas as novas dependencias.

Os Voluntários de Barcarena inauguraram uma automaca

No edificio da sede dos Bombeiros Voluntários de Barcarena procedeu-se hoje á cerimónia do baptismo duma automaca, precedida duma formatura dos corpos activos e do içar das bandeiras da Camara e da Corporação. A' cerimónia assistiram vários convidados e delegações das corporações do concelho.

Pavilhão Português

A Empresa deste recinto ao ar livre comunica a todos os seus Ex.mos frequentadores que está realizando, o **Salão de Variedades «CASABLANCA»**, instalado tambem no Parque Mayer, grandiosos espectaculos de Music-hall, os quais passam a ter inicio, a partir de amanhã, ás 21,30 terminando ás 0,30 horas. Neste interessante **Salão** vai a dita Empresa continuar a apresentar as melhores atracções internacionais, em inéditos quadros de conjunto, com a colaboração da famosa **Orquestra Caravana.**

«CASABLANCA», QUE NÃO E' UM CABARET mas sim um **Salão** frequentado pelas ***nossas melhores familias,*** tem, pois, a partir de amanhã **UM ESPECTACULO QUE VAI REVOLUCIONAR LISBOA INTEIRA. Selecção—Arte—Serões inolvidaveis!**

STOP
CONFIRME COM O SEU GÔSTO A BÔA QUALIDADE DO...
QUINTA DA TAIPA
UM VINHO DE MESA EXPLÊNDIDO
CARVALHO, RIBEIRO & FERREIRA, LDA.
DISTRIBUIDOR M. BASTO, LDA.
RUA DOS FANQUEIROS, 86-88 · LISBOA · TELEFONE 25868

Rosales
CHAPEUS
INAUGURAÇÃO AMANHÃ
(POR CONVITE)
Modelos de sua criação e das principais casas de Madrid e Barcelona
RUA CASTILHO, 69, 1.º, E. Tel. 50725

LIVROS DE FOLHAS SOLTAS
Kalamazoo
PARA CONTABILIDADE
SÓ PODEM SER ADQUIRIDOS DIRECTAMENTE A:—
M. DE M. BARLEY
44, R. DOS FANQUEIROS, 2.º, E—LISBOA TEL. 20546

FEMINARTE
COSTURA — CHAPEUS
Lecciona corte e costura pelo novo processo, continuando aberta a inscrição
Rua Actriz Virginia, 16, 1.º, D.

Teatros e Cinemas

Reposições

«O Zé do Telhado», no Avenida

Em Paris, onde os grandes êxitos teatrais não se limitam a trinta representações, como entre nós, sucede com frequência um teatro inaugurar a época com a mesma peça com que fechou a temporada anterior. O Avenida registou êste ano, com «O Zé do Telhado», um dêsses êxitos que se prolongam, êxito verdadeiramente popular e que popularizou a casa onde se representa a ponto de já lhe termos ouvido chamar, não o teatro Avenida, mas o teatro do «Zé do Telhado».

A reabertura, que ontem se efectuou, oferecia ainda a atracção da nossa platéia com que o empresário José Loureiro modernizou a sua casa de espectáculos, trezentas poltronas elegantes e confortáveis, que além da comodidade que oferecem aos espectadores emprestam um ar moderno e alegre ao teatro.

O publico que enchia a sala voltou a ouvir «O Zé do Telhado» como se duma estreia se tratasse, rindo, enternecendo-se e trauteando no final a musica embaladora da canção que fez a fortuna da opereta. O publico, também, não foge ao seu destino...

O papel que foi criado por Estêvão Amarante é agora desempenhado com o mesmo brio por Alfredo Ruas, que não deixa mal colocado o herói da novela. Laura Alves representa com a mesma simpática ingenuidade e a mesma frescura da primeira noite. Teresa Gomes continua a manter a boa disposição da platéia, que ri igualmente com o pitoresco dos dois tipos interpretados por Alvaro de Almeida e Soares Correia. Maria Brasão e Luiz Piçarra dão a nota lírica e sentimental da peça.

N. L.

Por causa das duvidas

Em Paris, havia um empresário muito usurário, que desconfiava de todos os seus contratados. Quando adiantava qualquer abono, fazia-o sempre com certa precaução, pois receava sempre que lhe ficassem a dever. Uma vez, falando-se de Alexandre Dumas, comentou:

—E' um tipo de tal ordem, que no dia em que entregar a alma ao Criador é capaz de lhe pedir recibo.

EFEMERIDES

1892: O empresário Luiz Ruas faz a sua primeira empresa no teatro do Principe Real, com a estreia, em Portugal, do drama de Victorien Sardou «A Tosca», desempenhado pelos seguintes artistas: Amélia Vieira, Adelina Abranches, Amélia Viana, Margarida Lopes, Maria das Dôres, Elvira Costa, Virginia Lima, Adelaide Douradinha, Ema Amorim, Carlos Posser, Julio Soler, Ernesto do Vale, João Gil, Pato Moniz, António Pinheiro, Francisco Costa, Salazar, Henrique Peixoto, Carlos Sampaio e Julio Morais. O drama, que tem quatro actos, foi traduzido por Maximiliano de Azevedo.

Atrás do reposteiro

Na próxima quinta-feira reune-se a assembleia geral do Sindicato dos Artistas Teatrais, em que vão tratar-se importantes assuntos de interêsse para a classe. A' reunião, que foi pedida pelo actor Samwel Denis, presidente daquele organismo, assiste um delegado do Instituto do Trabalho e Previdência.

—Uma grande parte dos artistas que faziam parte da companhia Mundial Filme, que esteve nos teatros de D. Maria e Gimnásio, terminam os seus contratos no próximo dia 28.

—Na próxima quarta-feira, o Rádio Clube vai transmitir a nova peça, original de Folgado da Silveira, intitulada «Conceição... e Comp.ª», que será interpretada por Maria Spranger, Jorge Grave, Humberto Mergulhão e João Calazans.

—Para a companhia em projecto, do teatro Carlos Alberto, do Pôrto, indigitam-se os artistas Corina Freire, Zita Trindade, Carlota Calazans, Morgado Mauricio, Humberto Madeira, o encenador e bailarino Ramsky e outros. No caso de se realizar essa exploração, uma das revistas a representar, de autores do Pôrto, intitula-se «Meias tripas».

—Os aramistas Alamar e Carmon fazem parte da companhia de circo que no dia 27, se estreia no Coliseu.

—A comédia «Que hacemos con los viejos», adaptada por Fernando Santos e Almeida Amaral, em ensaios no Variedades, está actualmente em cena no Cómico, de Madrid, pela companhia Enrique Chicote.

—Os «ateliers» Paiva estão já a trabalhar no guarda-roupa da revista «Festa rija», em ensaios no Avenida.

—Os autores da nova revista «A canção nacional», em ensaios no Apolo, estão a trabalhar com Alvaro Santos, numa opereta popular intitulada «Os padeiros», que destinam á mesma empresa.

—Parte no próximo mês para a provincia a nova companhia que vai representar a opereta «O Zé do Telhado», com Alberto Reis no protagonista.

Actualidades

MINHA NOIVA OU MINHA ESPIA?—(Quarta-feira, no Coliseu). Titulo original: «Strange Boarders». Principais interpretes: Ton Walls e Renée Saint-Cyr. Realização de Herbert Mason. Produção Pictures. Distribuição Companhia Cinematográfica de Portugal.

TERRAS EM FOGO!—(Quarta-feira, no Coliseu). Titulo original: «Sierra Sue». Artistas principais: Gone Autry e Smiley Burnett. Realização de William Morgan. Produção Republic. Distribuição da Companhia Cinematográfica de Portugal.

A VENUS DOS BOSQUES—(Quarta-feira, no Odéon e Palácio). Titulo original: «South of Tahiti». Protagonistas principais: Maria Montes e Brian Donlevy. Direcção de George Waggener. Produção Universal. Distribuição Filmes Alcantara.

FUGINDO AO DESTINO—(Quinta-feira, no Politeama). Titulo original: «Flight from Desting». Principais artistas: Geraldine Fitzgerald e Thomas Mitchell. Direcção de Vicent Sherman. Produção Warner Bros. Distribuição Sif.

A CASA ENSOMBRADA—(Sexta-feira, no Eden). Titulo original: «The Uninvited». Principais artistas: Ray Milland e Ruth Hussey. Direcção de Lewis Allen. Produção e distribuição Paramount Filmes.

* * *

O Tivoli e o S. Luiz prolongam por mais uma semana os filmes ali em exibição.

Penultima noite de dois grandes filmes no Coliseu. A'manhã: ultimo dia, em «matinée» e á noite

Só esta noite e ámanhã, em «matinée» e á noite, se exibem os dois filmes de que o publico mais tem gostado ultimamente: «O fugitivo de Alaska», o drama dos ambiciosos do ouro, entre os pesquisadores dêste metal nas regiões geladas do polo, com emocionantes cenas de perigo em que a vida se suspende por um fio; e «50 mil dólares a menos », que é de extraordinária hilaridade, fazendo rir o mais sisudo. Não faltem, pois, esta noite no Coliseu.

C-A-R-T-A-Z

TEATROS

TRINDADE—A's 21 e 45—«Miss Ba».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«A Marechala».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45.—«O Zé do Telhado».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Baile de máscaras».

CINEMAS

S. LUIZ—«A noiva perdida».
TIVOLI—«Guadalcanal».
EDEN—«Chuva de estrelas».
POLITEAMA—«A' espera da morte».
COLISEU—«O fugitivo de Alaska».
ODEON—«Abbott e Costello nas corridas».
PALACIO—«Abbott e Costelo nas corridas.
CAPITOLIO—«Vitoria pela fôrça aerea».
OLIMPIA—«Fronteira em chamas».
CENTRAL—«O rei da morte».
REX—«Nobreza Caturra».
LYS—«O ceu pode esperar».
TERRASSE—«O ceu pode esperar».
PROMOTORA—«Rio Rita».
BELGICA—«Casa de doidos».
V. OPERARIO—«Tarzan no deserto misterioso».
SALÃO IDEAL.
R. AMADORA—«Cruel é o meu destino».
JARDIM—«Fátima, terra de fé».

NAO É CABARET
CASABLANCA
Telef. 21369 – Parque Mayer
O Salão de Variedades onde se reúnem as melhores famílias
APRESENTA HOJE ÀS 21.30 H.
UM MONUMENTAL PROGRAMA DE MUSIC-HALL COM
BALLESTERO y BALLESTERO
com Nitc-Ulés
Trio Arveu — Hermanas Valladares
Hermanas Soller — Mariano e Sascha
Pepita Ruiz
e a famosa Orquestra
CARAVANA
em inéditos números de exibição
RIGOROSA SELECÇÃO DE ENTRADA
Entrada 7.50

AVENIDA Telefone: 27273
TODAS AS NOITES
2 SESSÕES às 20,30 e 22,45
A opereta popular
O ZÉ DO TELHADO
com Laura Alves e Alfredo Ruas
O maior êxito dos ultimos anos
Aos domingos «matinées» às 16 horas
A seguir a revista popular FESTA RIJA

MARIA VITORIA 2 SESSÕES às 20 e 30 e as 22 e 45
A maravilhosa revista em 2 actos, de Fernando Santos e Almeida Amaral
BAILE DE MÁSCARAS
com Irene, Alvaro Pereira, Costinha e uma grande Companhia de valores artisticos de primeiro plano

VARIEDADES HOJE: às 20 e 45 e às 22 e 45
A comédia em 3 actos de grande espectáculo original de Luiz Pericoud, tradução de Eça Leal
A MARECHALA
Colossal desempenho da Companhia
MARIA MATOS

O «Diario de Lisbôa» vende-se em Vila Franca das Naves, no n/ agente Antonio dos Reis.

TRINDADE Telef. 20000
HOJE, às 21,45
«MISS BA»
com Villaret e Lalande
Aos domingos, matinée às 16 horas

JOHN BAR (ANTIGO ROSA ARAUJO)
R. DE S. NICOLAU, 48 — Telef. 26092
o «DANCING» das ENCHENTES
ENTRADA GRATIS SELECCIONADA

CRISTAL BAR-DANCING DA MODA
TÔDAS AS NOITES :: ÀS 22 HORAS ::
Um sensacional programa de variedades
RIMA y sus 3 MACARENAS
Conjunto de baile espanhol castiço
RAFAEL DE LA CRUZ
PEPITA MARTINEZ
Parelha de baile internacional
ARGENTINO y MANENA
Baile, canto e castanholas
Outras atracções — Orquestra CRISTAL

São Luiz — 2.ª SEMANA — A Noiva Perdida — com Greer Garçon, Ronald Colman e Susan Peters — Tel. 7172—A's 21,30

TIVOLI — 2.ª SEMANA — GUADALCANAL — A verdade sôbre a guerra — A's 21 e 30 — TELEF. 60595 — com Preston Foster, Lloyd Nollan e William Bendix

POLITEAMA — Telef. 26305 — 2.ª SEMANA DO CLAMOROSO ÊXITO — A' ESPERA DA MORTE — grande criação de James Cagney — HOJE, A'S 21 e 30

EDEN — A's 21,30 — Telef. 2 0766 — 2.ª SEMANA — CHUVA DE ESTRÊLAS — Filme musical em que tomam parte 48 estrêlas e 8 afamadas orquestras americanas — «matinées» diárias

ODEON — A's 21 e 30 — 2.ª SEMANA — ABBOTT E COSTELLO NAS CORRIDAS
PALACIO — A's 21 e 30 — com Grace Mac Donald

CONDES — A's 21 e 30 — O médico e o crime — com Warner Baxter e Margaret Lindsay — Um demónio de mulher — com Lupe Velez

CENTRAL — Tel. 24384 — As 21 e 30 h. — O rei da morte — Gente a mais e casas a menos

TERRASSE — Tel. 20917 — A's 21 e 15 — O CÉU PODE ESPERAR — Scotland Yard

LYS — Tel. 48560 — A's 21 e 15 — O CÉU PODE ESPERAR — Scotland Yard

JARDIM CINEMA — Tel. 63035 — Fátima, terra de fé — Última hora

CAPITOLIO — Telefone 27493 — No Salão, às 21 — VITORIA PELA FÔRÇA AEREA — O homem da máscara de ferro

RECREIOS AMADORA — A's 21,30 — Cruel é o meu destino — com John Garfield e Priscilla Lane

REX — Telef. 29656 — A's 21 e 15 — Nobreza baturra — A cidade doirada

CASINO ESTORIL — Uma bela canção — com Elsie Randolph

ARCADIA — O «DANCING» N.º 1 — DA CAPITAL — HOJE A'S 21,45 HORAS
Grande sucesso das ORQUESTRAS
PEDRO MASMITJA
com o cantor GARCIA PASTOR
MENDES COM O CONCERTISTA VIEIRA PINTO
ÊXITO TRIUNFANTE DA GRANDE ATRACÇÃO
DOLLY SIX GIRLS AND GUIMO
E ainda um formidável conjunto de artistas

AMANHÃ UM ACONTECIMENTO ARTISTICO!
AMANHÃ UM MONUMENTAL ESPECTACULO!
AMANHÃ Noite de Gala no CASABLANCA
(O Salão de Variedades preferido pelas melhores famílias)

O Chefe do Estado

presidiu à abertura do Instituto de Odivelas

Com a assistencia do sr. Presidente da Republica, ministro e subsecretario da Guerra, subsecretario da Educação, chefe do Estado Maior do Exercito e outras entidades oficiais, realizou-se, hoje, no Instituto de Odivelas, a sessão solene para a abertura das aulas. Aberta a sessão, a sr.ª D. Aida Gomes Coelho da Conceição, directora do Instituto, fez um breve discurso sobre o significado da sessão e pediu aos encarregados da educação a sua colaboração nos trabalhos escolares.

A professora sr.ª D. Ofélia Sena proferiu uma brilhante lição de sapiencia.

Em seguida, procedeu-se á distribuição de prémios pecuniários, livros e diplomas ás alunas mais classificadas durante o ultimo ano lectivo. O prémio «Miranda de Sousa», de 500$00, coube á aluna Maria Raquel Ribeiro, assim como o prémio de comportamento exemplar de 250$00; o prémio de aplicação literaria, de 250$00, coube á aluna Romana Grange. A's restantes alunas mais classificadas foram distribuidos livros e diplomas.

As carreiras aéreas alemãs

para Espanha

BARCELONA, 15.—Chegou quinta-feira a esta cidade, depois de 15 dias de interrupção, um avião da «Lufthansa». Ao que parece, um dos aviões que devia ter chegado nos ultimos dias de setembro foi forçado a aterrar em qualquer ponto da França libertada pelos Aliados. Os técnicos estão por isso a dispensar maiores cuidados e mais tempo na sua reparação.

Os pilotos alemães têm dificuldade em voar com bom tempo, pois que não podendo voar a grandes alturas correm risco de encontrar aviões de guerra inimigos. Sabe-se que a «Luftansa» está a requisitar equipamentos de oxigénio e cinco novos aviões da «Luftwaffe». Os aviões que chegam de Berlim vêm práticamente vazios.

A direcção da companhia informou os passageiros de que não assume a responsabilidades pela sua segurança, «devido á possibilidade de encontrarem aviões inimigos pelo caminho». —(U. P.).

PROVAS DE TENIS

Campeonatos do Sporting

O Sporting Clube de Portugal organiza nos dias 21, 22, 25, 28 e 29 dêste mês, os seus campeonatos internos de tenis nas cinco provas habituais.

Os concorrentes, em numero bastante elevado, serão distribuidos por duas categorias, consoante o seu conhecido valor.

A inscrição para a prova de singulares-homens encontra-se aberta até quarta-feira, na sede do Sporting e no parque de tenis dos «leões».

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável ámanhã em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorológico do Exército: *Céu coberto e chuva, principalmente nas zonas Norte e Centro. Alguns nevoeiros matinais junto ao litoral ocidental. Vento SW a W, moderado a fresco. Temperatura sem modificação apreciável.*

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, segundo os registos do Observatório Infante D. Luiz: *máxima, 21°,4; minima, 12°,1.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 19°,3; minima, 12°,6.*

O futebol português

A crónica desportiva habitual do n.º 100 da revista quinzenal ilustrada de actualidades internacionais «A Esfera» ocupa-se do futebol português, da Costa do Sol, região de turismo e desporto e do atletismo corporativo.

Número avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65-1.º (telefone 21276)

Em pouco, muito se diz.
Comprar bem só na
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
Rua da Prata, 257 (Esquina de Sta. Justa)

Provas de vela

para disputa da taça «Walter Brash»

A quasi absoluta calmaria verificada hoje no Tejo prejudicou grandemente as regatas organizadas pela M. P., para a disputa da taça «Walter Brasch», em que participaram «sharpies» de 12m2 e de 9m2.

As primeiras provas, que começaram pouco depois das 11 horas só terminaram cêrca das 14 e 30 horas, o que deixa calcular a morosidade dos velejadores tentando, em vão, fazer o percurso Pedrouços-Belem-Cova do Vapor-Pedrouços num tempo satisfatorio.

Um vento bonançoso veio ajudar os velejadores já no final, mas mudou completamente os lugares previstos da classificação, pois, os que vinham atrazados e sem esperanças foram os que cortaram a meta primeiramente. A Cruz Mota, por exemplo, custou-lhe acreditar ter entrado em primeiro lugar...

As classificações que o juri formado pelos srs. Costa Barata, Edgard Cruz, Henrique Pinto e Duarte Belo, registou foram as seguintes:

«Sharpies» de 12m2: 1.º P-3, com António de Oliveira e António Alexiades; 2.º P-7, com Francisco Rebelo de Andrade e Vendrel Henriques; 3.º P-1, com Manuel Belo e Luiz Viegas; 4.º P-5, com Horácio Coelho e Holbech Beirão.

«Sharpies» de 9m2: 1.º—Cruz Mota; 2.º Julio Freitas; 3.º Nogueira Costa; 4.º Clemente Simão.

A segunda regata, marcada para as 15 horas deve estar a disputar-se á hora a que fechamos esta noticia.

CICLISMO

Inaugurou-se o «Curso de Aperfeiçoamento para ciclistas» organizado pela «Stadium»

A iniciativa da revista desportiva «Stadium» de organizar um «Curso de Aperfeiçoamento», no qual serão ministrados ensinamentos de caracter tecnico a ciclistas de todas as classes e categorias, teve ontem á noite a sua inauguração oficial, numa sessão efectuada na sede da Federação Portuguesa de Ciclismo, á qual presidiu o sr. dr. Salazar Carreira, em representação do sr. director geral dos Desportos.

A' sessão inaugural assistiram, além de muitos dos inscritos no curso, directores da Federação e da Associação de Ciclismo, dirigentes de clubes e o corpo redactorial da «Stadium».

Usaram da palavra os srs. dr. Guilhermino de Matos, director da «Stadium», que focou o significado da iniciativa da sua revista; Manuel Mota, vice-presidente da Federação de Ciclismo, Carlos Paulino, da Associação de Ciclismo e Raul de Oliveira, director do jornal «Os Sports», que se referiram elogiosamente á criação do Curso.

Gil Moreira, conhecido tecnico e jornalista da especialidade, que vai dirigir o curso, expôs desenvolvidamente as directrizes da iniciativa, referindo-se, com soma interessante de pormenores, á evolução do ciclismo através dos tempos.

Ao encerrar a sessão, o sr. dr. Salazar Carreira congratulou-se com a magnifica ideia da revista «Stadium» e disse estar convencido de que ela em muito virá beneficiar a velocipedia nacional.

ATLETISMO

O torneio do Benfica

Com o fim de prosseguir na divulgação da modalidade e criar novos elementos para a proxima epoca, o Benfica efectuou hoje, no seu campo mais um torneio de atletismo, reservado a socios e simpatizantes do clube.

Tal como nos anteriores, o torneio de hoje reuniu elevado numero de concorrentes—cêrca de uma centena, tendo-se registado algumas marcas interessantes.

O programa comportava provas de 60, 700 e 2.000 metros, saltos em altura e disco, verificando-se os seguintes vencedores:

60 metros—Jaime Branco; *700 metros*—Henrique de Oliveira; *2.000 metros*—Antonio Moreira; *saltos em altura*—Raul Wahnon; *disco*—Amadeu de Oliveira.

BOM GOSTO
Só o revela quem comprar as suas Joias na
Ourivesaria Portugal
Rossio, 122 (Esq. Rua da Betesga)

ACABOU A 1.ª VOLTA DO CAMPEONATO DE FUTEBOL

SPORTING, BELENENSE

venceram hoje o Benfica, a Cuf e

(Continuação da 1.ª pag)

jôgo—cedeu um «canto» de que não resultou perigo, e logo a seguir Azevedo saíu em falso a uma bola que Rogério perseguiu, mantendo-se nessa altura, e durante momentos, certo perigo para a baliza do Sporting.

Mas pouco depois, e quando nenhum dos grupos havia demonstrado poder ofensivo, conseguiram os «leões» o 1.º «goal» da tarde. A defesa do Benfica provocou um «livre», cuja marcação coube a Barrosa; a bola bateu no corpo de vários jogadores colocados a fazer barreira e Peyroteo aproveitou-lhe bem o ressalto para apontar ás rêdes pelo lado direito de Martins—a contar, aos 4 minutos.

Os «encarnados» não acusaram a desvantagem e a sua asa esquerda mostrava-se empreendedora. Teixeira obteve mesmo um «goal», mas que foi justamente anulado por deslocação.

Há poucas situações de perigo junto a qualquer das balizas. Apenas numa altura em que Teixeira se dirigia em corrida para as rêdes de Azevedo esteve iminente o empate—mas o benfiquista foi derrubado no ultimo momento, e o lance perdeu-se.

Até ao quarto de hora, portanto, apenas puderam os dois guarda-rêdes efectuar defesas a bolas apontadas de longe, algumas vezes devido a pontapés dos médios. Entretanto, o ataque ao qual cabem mais iniciativas é o do Sporting; mas a asa direita do Benfica teve também várias ocasiões de marcar. Numa destas, com Azevedo fora da baliza, Rogério «shotou» demasiadamente forte e a bola subiu por cima da trave.

Cêrca dos vinte minutos via-se mais vezes o grupo do Benfica sôbre a baliza do Sporting. O verdadeiro «operário» da linha avançada dos «encarnados» é, sem duvida, o interior Teixeira, que segue sempre a bola com os olhos e faz por estar presente em tôdas as situações de remate.

Azevedo viu-se depois forçado a esticar bem os braços para deter, nos cantos altos da baliza, duas bolas fortemente apontadas por aquele voluntarioso benfiquista.

Sucede-se depois um momento de treguas para as linhas ofensivas dos dois grupos. Os médios de ambos os lados conservam a bola a meio do terreno—mas nem por isso deixam de verificar-se alguns lances emotivos. Albino e Francisco Ferreira «assinam» a maior parte dos lances, por parte do Benfica, e Canário e Barrosa são os mais uteis do sector médio «leonino».

Aproxima-se o intervalo. Cabe aos avançados do Sporting nova série de jogadas envolventes. Peyroteo serve de base para tôdas, ou quási tôdas, mas os remates mais perigosos pertenceram a Albano e António Marques, emquanto João Cruz e Gomes da Costa denunciam clara relutancia em experimentar o pontapé ás rêdes de Martins...

Acabou a primeira parte: Sporting, 1—Benfica, 0.

O segundo tempo principiou com um avanço rápido por parte do Benfica, mas Espirito Santo, precipitado, desperdiçou uma boa oportunidade quando havia já vencido a oposição de Canário e estava só na frente de Azevedo.

O ataque do Benfica insiste, porém de novo. Teixeira, sempre oportuno, vai da esquerda para a direita,, onde recebe a bola de Espirito Santo—e marca com um «shot» imparavel o «goal» do empate, a 2 minutos.

O empate serviu para espevitar os jogadores, embora os «encarnados» se apresentassem mais vezes a rematar. Martins, todavia, num salto verdadeiramente acrobático, operou uma defesa magnifica, a-pesar de apertado por Marques e Gomes da Costa.

Aos 10 minutos o Sporting passava o resultado para 2-1. Peyroteo tocou a bola de cabêça para Albano e êste centrou; o avançado centro «leonino», inteligentemente, deixou passar a bola para Gomes da Costa—que lhe deu com a cabêça o caminho das rêdes, a contar.

Valem mais as duas linhas avançadas, nesta segunda parte, visto que se mantêm em actividade constante.

E tanto assim é, que a dos «encarnados», aos 13 minutos, após uma série de passes entre Julinho, Rogério e Espirito Santo, conseguiu, por intermédio dêste, repôr o empate.

Os blocos defensivos exibem-se, de momento a momento, de forma a evitar que as suas rêdes sejam tocadas de novo. Cardoso e Marques parecem sensivelmente mais aliviados do que César e Carvalho, mas deve antes julgar-se que isto resulta da maneira como os primeiros marcam o ataque benfiquista.

O Sporting faz alterações na linha: João Cruz passa de interior direito para extremo esquerdo, trocando assim com Albano.

O jôgo continua cheio de vivacidade e os dois grupos mostram-se dignos um do outro. Albano fez esbarrar na trave um remate fortemente apontado.

Chega-se, assim, á meia hora. A linha da frente dos «leões» lança-se com insistência e assedia perigosamente as rêdes de Martins. Dois lances provocados pelo lado direito do Sporting colocam em embaraços a defesa «encarnada».

Mas surge um terceiro lance... e dêsse não pôde Martins salvar-se—que viu as suas rêdes tocadas pela terceira vez, aos 33 minutos, num remate potentissimo de Peyroteo, raso e bem colocado.

Não há duvida que o Sporting está agora a comandar abertamente o jôgo. Peyroteo credita-se de uma exibição brilhante e é o «pesadêlo» dos defesas adversários.

Mas não se suponha que o Benfica apenas se entregue ao trabalho defensivo. A cinco minutos do fim, um «canto» contra o Sporting provoca confusão perigosa junto das rêdes de Azevedo e êste vê-se ainda obrigado a segurar recargas de Teixeira e Espirito Santo.

Acabou! O Sporting venceu o seu eterno rival por 3-2.

O resultado ajusta-se á superioridade que o Sporting evidenciou na segunda parte—mas com mais insistência nos ultimos vinte minutos.

Estoril, 4 -- Atletico, 3

Jôgo em Santo Amaro. Assistência rasoável. Os grupos formaram:

Atlético: Armando Jorge; Baptista e Cunha; Lopes I, Gregório e Lopes II; Micael, Rosário, Catinana, Armindo e Marques.

Estoril: Valongo; Pereira e Eloi; Julio, Nunes e Alberto; Lourenço, Pisa, Bravo, Sbarra e Raul Silva.

Arbitro: Martins Correia.

Assistiu ao jôgo o sr. dr. Ayalla Boto, inspector dos Desportos, que foi saudado antes do começo do jôgo.

Um minuto depois de ter sido dado o pontapé inicial, Valongo teve de intervir para anular uma descida perigosa dos donos da casa, concluida com uma «cabêça» de Armindo.

E, assim, os alcantarenses iniciaram um periodo de assedio ao terreno dos adversários, obrigando a defesa destes a empregar-se a fundo.

Micael e Gregorio distinguiram-se na toada ofensiva que o «team» resolveu nos primeiros minutos.

Isto não impediu que a primeira ocasião de «goal» fôsse criada pelo estorilense. Raul Silva, que, todavia, a perdeu com um remate ao lado do poste.

Aos 17 minutos, o marcador funcionou finalmente. Depois de se terem registado duas indecsões de A. Jorge, que podiam ter provocado «goal», o Atletico obteve um ponto, por intermedio de Catinana, em remate a um centro de Marques.

Animados com o «goal», os donos da casa voltaram a ter vantagem, mas os estorilenses ripostaram sempre, por ventura mais calmos.

Aos 28 minutos, assistiu-se ao empate: Lourenço recebeu a bola sem o adversário a estorvá-lo, e atirou-a para a baliza, onde Armando Jorge—hoje pouco seguro—a deixou passar por entre as pernas.

O desafio ganhou animação. Valongo evidenciou-se, mas os visitantes tornaram-se, logo a seguir, bastante ameaçadores. Tão ameaçadores que até ao intervalo fizeram dois «goals», num espaço de um minuto. O primeiro destes tentos foi obra de Lourenço, que tem estado com os movimentos livres e pôde internar-se visando a balisa com oportunidade; o segundo resultou dum passe de Lourenço a Sbarra, que rematou de cabeça. Iam decorridos 41 minutos.

Ao intervalo, 3-1 a favor do Estoril—um resultado algo lisonjeiro.

O Estoril recomeçou melhor a partida do que o Atletico. Bravo teve um remate perigoso... que a trave defendeu, mas, quatro minutos depois os alcantarenses conseguiram reduzir a diferença para 2-3, com um tento marcado por Catinana, a concluir uma troca de passes na grande area.

Os donos da casa forçaram, depois o andamento do jogo, certamente em busca do empate. Pareceu, porém, que a sorte não estava hoje do seu lado. Cunha e A. Jorge mostra-

DAVID
JOALHEIRO
Beleza, encanto e riqueza
São os lindos trabalhos que apresentamos em platina, ouro, pratas e relogios
281, RUA DA PRATA, 283
Telef. P. B. X. 2 3319

Nuns escassos minutos pode o fogo destr
Segure os seus haveres na
ULTRA
Sede em Lisboa—Rua da Prata, 108—(Ed

S E ESTORIL

o Atlético

ram-se, por vezes, indecisos, circunstancia que os visitantes aproveitaram sempre que puderam. E foi duma dessas hesitações, aos 10 minutos, que resultou o quarto «goal» do Estoril, marcado por Lourenço.

Os alcantarenses acusaram desorientação. Aos 17 minutos o «team» perdeu o concurso de Armando Jorge que saiu do terreno, magoado, e foi substituido por Catinana, que—diga-se de passagem—se mostrou seguro nas primeiras intervenções.

Os estorilenses viram, assim, facilitada a sua tarefa. E, áparte, um remate perigoso de Marques, que Valongo inutilizou por instinto, pode dizer-se que os visitantes tiveram vantagem á meia hora.

Os alcantarenses lograram um «goal» aos 32 minutos, por intermedio de Micael e a feição do desafio alterou-se. Os alcantarenses recobraram animo e Marques passou a distinguir-se pelo esforço que despendeu generosamente.

Belenenses, 2 -- C. U. F., 1

Jogo nas Salésias. Assistência pouco numerosa. Encontra-se presente o sr. ministro da Marinha. Os grupos alinham:

Belenenses—Acácio; Vasco e Feliciano; Varela Marques, Gomes e Serafim; Mário Coelho, Eloi, Armando, Quaresma e Rafael.

Cuf—Amilcar; Gomes e Armindo; Adão, Alves e Carlos Pereira; Osvaldo, Rebelo, Arnaldo Carneiro, Armando Carneiro e Palma Soeiro.

Arbitro—Mário Ribeiro Sanches.

Os primeiros momentos de jogo foram de indecisão das duas «équipes». Depois, o Belenenses assentou, e a sua superioridade começou a manifestar-se com clareza.

O ataque belenense, com Armando e Rafael em evidência, buscava o «goal» com afã. Mas só aos 13 minutos a «équipe» local abriu o activo. Foi Armando o marcador da bola—rematando á vontade um belo centro de Rafael.

Depois dêste tento, a Cuf libertou-se do dominio dos «azues» e passou a atacar com certo insistencia, mas sem resultados práticos, devido não só ao bom labor da defesa do Belenenses, como tambem ao mau remate dos seus avançados.

Na fase de pressão da Cuf, distinguiram-se Feliciano e Acácio, tendo o primeiro evitado um ponto sobre a linhá da baliza.

Ao intervalo: Belenenses, 1—Cuf. 0.

No intervalo foi apresentada ao publico a nadadora belenense Ana Linheiro que hoje de manhã, na piscina, do Sport Algés e Dafundo, bateu o «récord» nacional dos 100 metros, livres, principiantes e o «récord» nacional absoluto dos 100 metros, costas.

O publico dispensou-lhe uma entusiastica ovação.

No recomêço, a Cuf atacou com impeto e, depois de duas defesas de Acácio, conseguiu empatar, aos 3 minutos, por intermédio de Arnaldo Carneiro.

O Belenenses reagiu de pronto, mas não conseguiu impôr dominio nitido porque o seu adversario replicava constantemente e algumas vezes com manifesto perigo.

Entrou-se depois num periodo em que o Belenenses forçou o andamento do jogo e á meia hora dominava com insistencia. Os seus esforços esbarravam, porém, com a defesa cerrada da Cuf que chegou a ter oito homens na grande área.

Aos 38 minutos, um ataque do Belenenses gerou grande confusão junto ás redes de Amilcar, até que a bola «apareceu» dentro da baliza atirada pelo extremo-esquerdo Rafael. Os jogadores da Cuf contestaram a legalidade do ponto, mas o árbitro, depois de consultar um fiscal de linha, manteve a decisão.

A Cuf, depois dêste ponto, jogou por instantes com dez homens, por Amilcar se ter magoado, sendo substituido por Armindo.

Nos ultimos minutos intensificou-se o dominio dos «azues», mas o resultado não se alterou: Belenenses, 2—Cuf, 1.

A CLASSIFICAÇÃO ACTUAL

	Jogos	Goals	Pontos
Sporting	5	16 — 10	14
Belenenses	5	12 — 7	12
Benfica	5	21 — 9	11
Estoril	5	14 — 19	10
Atletico	5	8 — 14	7
C. U. F.	5	7 — 19	6

r todo o produto duma vida de trabalho

IARINA

cio proprio)—Telef. P. A. B. X.—23348/9

Os jogos

da 2.ª Divisão

Futebol Benfica, 4—Sacavenense, 1

No campo «Francisco Lázaro» arbitrando Guido Rosa.

O primeiro tempo decorreu equilibrado, mas os avançados dos benfiquenses foram mais perigosos.

Marcou-se um «goal»,—do F. Benfica—por intermedio de Morais, na marcação de um livre.

Nos primeiros vinte minutos da segunda parte o Sacavenense exerceu dominio. Mas passado êste periodo o jôgo equilibrou-se e o F. Benfica marcou três «goals» por Castelo (2) e Borges.

O ponto de honra do Sacavenense foi obtido por Freitas.

Em reservas: F. Benfica, 6-Sacavenense, 3.
Em segundas: F. Benfica, 9-Sacavenense, 0.

Chelas, 4—Operário, 1

Em Chelas arbitrou Eduardo Augusto. Ao intervalo os locais ganhavam por 1-0, «goal» obtido por Teixeira, aos 44 minutos. Vantagem escassa de «goals» não só pelo dominio exercido pelo Chelas, como pelo facto de o Operário ter jogado quási todo o primeiro tempo reduzido a dez unidades, por Apolinário ter permanecido, magoado, fora do terreno. De notar a boa actuação da defesa visitante.

A segunda parte decorreu com certo equilibrio mas o Chelas soube aproveitar as melhores ocasiões de «goal».

Romero, França e Nascimento obtiveram os três «goals» chelenses e José Gomes o ponto de honra do Operário.

Em reservas: Chelas, 1-Operário, 1.
Em segundas: Chelas, 2-Operário, 2.

Olivais, 2—Casa Pia, 1

Jogo no campo Alvaro Gaspar sob a arbitragem de Vinicio Albuquerque.

De inicio os casapianos dominaram o adversário mas perderam algumas boas ocasiões de «goal».

A reacção dos donos do campo foi no entanto, excelente e aos 43 e aos 44 minutos, José Luiz obtem 2 tentos para o seu clube.

No segundo tempo, os casapianos obtiveram um «goal», por intermédio de Vasco da Gama, aos 38 minutos. Resultado certo.

Em reservas: Olivais, 3-Casa Pia, 2.
Em segundas: Casa Pia, 8-Olivais, 2.

Fosforos, 6—Marvilense, 0

Jogo no campo «Eng. Carlos Salema». Arbitro Carlos Canuto.

O Fósforos fez no primeiro tempo do desafio exibição meritória, obtendo 4 «goals», sem resposta, por intermédio de Alvaro Pereira (3) e Correia Pinto.

No segundo tempo manteve-se a superioridade do Fósforos, que fez mais dois «goals» por intermédio de Alvaro Pereira.

Em reservas: Fosforos, 4—Marvilense, 1.
Em segundas: Fosforos, 5—Marvilense, 1.

Categorias inferiores

RESERVAS:

Sporting, 2—Benfica, 4.
Atletico, 3—Estoril, 1.
Belenenses, 2—C. U. F., 1.
Classificação actual—1.º Benfica, 13 pontos; 2.ºs Belenenses e Sporting, 11 p.; 4.º Atletico, 10 p.; 5.º C. U. F., 9 p.; 6.º Estoril, 6 p.

SEGUNDAS CATEGORIAS

Sporting, 0—Benfica, 1.
Atletico, 1—Estoril, 3.
Belenenses, 3—C. U. F., 3.
Classificação actual—1.º Benfica, 13 pontos; 2.º C. U. F., 11 p.; 3.º Estoril, 10 p.; 4.ºs Sporting e Belenenses, 9 p.; 6.º Atletico, 8 p.

Futebol no Porto

PORTO, 15. (Pelo telefone)—No festival de hoje a contar para o campeonato regional, forneceram os seguintes resultados: Academico, 2-F. C. Porto, 2; Salgueiros, 2-Leixões, 1; Boavista, 3-Leça, 2.

Futebol em Coimbra

COIMBRA, 15. (Pelo telefone)—Prosseguiu hoje, no campo do Loreto, o campeonato regional de futebol.

O Sport venceu a Associação Naval por 5-1.

Ao fim da primeira parte do jogo União-Lusitania, os «unionistas» venciam por 5-0.

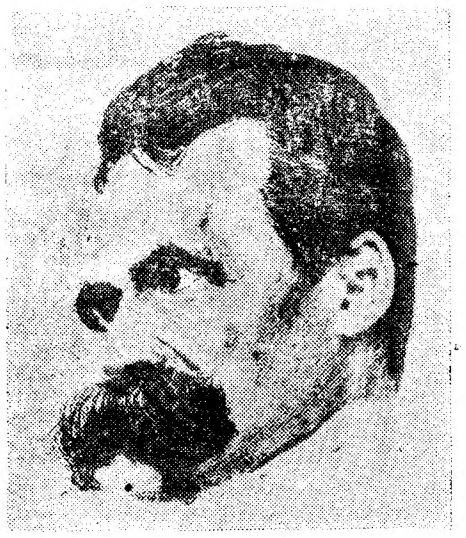
Ciclismo no Porto

PORTO, 15.—(Pelo telefone).—No festival de ciclismo, efectuado na pista do Lima, as duas provas de «independentes» foram ganhas por Fernando Moreira, do Pôrto.

A LUTA NA BIRMANIA

Comunicado aliado

KANDY, 15.—Comunicado do Q. G. do Sueste da Asia: «Não se deram modificações de importancia no sector de Tiddim, onde os japoneses continuam a resistir. No sector de Arakan, sob a pressão das tropas da Africa Ocidental, o inimigo abandonou as posições que ocupava nas colinas entre os vales de Sangu e de Kaladan na Birmania. A aviação aliada apoiou eficientemente as nossas fôrças de terra no sector de Tiddim. As nossas fôrças aéreas prosseguiram nos ataques a comunicações e pontes. Não regressou um dos nossos aviões».—(R.).



NIETZCHE

O centenário

de Nietzsche

o filósofo criador do «super-homem»

passa hoje

Há cem anos que nascia numa aldeia dos confins da Saxonia, Frederico Nietzsche, que mais tarde o mundo devia conhecer como o filosofo da violencia. Toda a sua obra, de facto, é uma expressão de voluntariedade, materialismo e anti-deismo que está na faiz dalgumas das modernas concepções politicas. Antes de Mussolini ter dito que era preciso «viver perigosamente» já o autor do «Assim falava Zarathustra», o proclamava com orgulho. Mais tarde, quando o ditador italiano foi preso, Hitler enviou-lhe as obras mais famosas do filosofo.

A mais extranha concepção de Nietzsche e o super-homem, que substituiu o idealismo e a espiritualidade por uma expressão omnipotente do eu, «libertada de todos os valores morais» e baseada no que até, então, «fôra considerado proibido, desprezivel e maldito». A existencia de Nietzsche foi uma tragedia. Aos vinte anos entra na universidade de Bonn. E' um estudante como qualquer outro, talvez mais sensivel, mesmo recolhido, apaixonado pela musica e pela poesia. Quatro anos depois é professor da Universidade de Basileia, ocupando uma catedra de filologia. Estabelece, então relações com Wagner e Casima Von Bulow, filha de Liszt que devia mais tarde ser a segunda mulher do genial musico. O filosofo tinha pelos dois uma admiração extaziada. Cosima era, de facto, um puro espirito de beleza. E' possivel que Nietzsche se tenha apaixonado por ela. Os dois genios, o da musica e o da filosofia, já não se encontram no mesmo plano das ideias e concepções. Emquanto Wagner como que ascende ao misticismo, Nietzsche, ferido pela frieza amorosa de Cosima, numa vingança inconsciente, lança-se nas suas doutrinas de força, de violencia e de crueldade. A mesma mão que traçara tão ardentes panegíricos ao autor de «Tristão e Isolda», através da sua primeira «consideração Inactual», escreve contra ele «O caso Wagner».

Entre 1879 e 1888, Nietzsche vagueia pela Alemanha, Suiça, Italia e França. E' uma vagabundagem de dôr e de desilusão. E' um grande solitario. O seu quarto de hotel ou de hospedaria, como descrevera Zweig, é sempre o mesmo, poeirento sombrio e desarrumado, sem uma flôr, e cheio de remedios. Nevralgias persistentes, males agudos no estomago, amargos de boca, dores tenebrantes, que o fazem escrever em fulgurancias dardejantes de genio. Mas a doença caminha. A loucura aproxima-se. Está já no periodo da paralisia geral. Os emigos começam a receber extranhas cartas. Julga-se o cardial Antonelli, e numa rua de Turim diz baixinho a um transeunte: «Sou um deus disfarçado». A mãe ampara-o naquela cegueira espiritual.

Finalmente, em 20 de agosto de 1900, morre em Weimar, de uma pneumonia complicada com um ataque apopletico. Deixou numerosas obras, das quais destacamos: «Assim falou Zarathustrtra», «Crepusculo dos Idolos», «Anti-Cristo», «Genealogia do Moral», «Alegre sabedoria, Aurora», «Para além do Bem e do Mal», etc.

Ao regressar das suas férias, deve V. Ex. mandar limpar os seus fatos ou vestidos, na **LAVANDARIA NACIONAL**, L. Rafael Bordalo Pinheiro, 1 (ao Carmo). Telef. 2 8320.

Muitas oficinas

ameaçadas

de encerramento

por terem fabricado

gasogénios!

O nosso prezado colega «A Voz» publicou hoje, com êste titulo, o seguinte artigo que merece a nossa inteira aprovação, por nele se defender uma doutrina justa que certamente encontrará o merecido acolhimento por parte do Govêrno:

«A construção de gasogenios, feita para corresponder ao apêlo feito pelo Govêrno, e em especial pelo ministro Duarte Pacheco, realiza-se com o material e a aparelhagem correntes em qualquer vulgar oficina de reparação de automóveis, sem necessidade, portanto, de novo alvará para esta; é fiscalmente colectada na rubrica relativa ás oficinas de reparação de automóveis, não havendo nova colecta; representa, sob o ponto de vista tecnico, pouco mais do que uma simples reparação do veiculo, tendente a apetrechá-lo com os elementos necessários para poder utilizar um novo carburante; é uma actividade só muito recentemente tornada indispensável e, portanto, insusceptivel de ter sido prevista nos contratos de arrendamento firmados há alguns anos. Estas são, em sintese, as afirmações que antecedem as exposições apresentadas aos srs. ministros das Obras Publicas e Comunicações, da Economia e da Justiça, pelos organismos corporativos mais directamente ligados á industria nacional dos transportes em automóveis (os Grémios das Oficinas de Reparações de Automóveis e Industrias Anexas do Sul, Distrital dos Garagistas de Lisboa e dos Industriais de Transportes em Automóveis), agorá publicadas num folheto intitulado «Um caso incrivel.. Mas tristemente autêntico!».

O 7.º Tribunal Civel de Lisboa (Cartório da 2.ª Secção) e mais tarde a Relação decidiram no sentido de considerar o fabrico e a instalacão de gasogénios na garage «Auto-Palace», da rua Alexandre Herculano, 66, oficina de reparação de automóveis, como tal colectada e com o respectivo alvará, como uma aplicação do prédio a fim diverso do previsto no contrato. A respectiva acção—que foi posta pelos senhorios, srs. Alberto de Miranda Pombo e César de Miranda Pombo, contra Braga & Reis, Ld.ª, que gastaram mais de mil contos na instalacão daquelas oficinas, que pagam uma renda mensal de 6 contos e que sofreram um prejuizo de centenas de contos, por ter diminuido a procura de gasogénios, devido a ter-se normalizado o racionamento da gasolina—vai ser apreciada brevemente pelo Supremo Tribunal de Justiça.

Centenares de garagistas e de proprietários de oficinas de reparacões de automóveis de todo o país, que corresponderam ao apêlo do Govêrno, fabricando e adaptando gasogénios, aguardam com ansiedade a decisão do douto Tribunal, pois, se êste confirmasse as da primeira e segunda instancia, aos tremendos prejuizos que já sofreram por ter ouvido os pedidos oficiais, servindo o interêsse nacional, juntar-se-iam os provenientes da possibilidade de os respectivos senhorios os despejarem, arruinando-os e inutilizando muitos anos de esforços e, em muitos casos, como naquele a que se refere o folheto, de extraordinários sacrificios.

Pede-se em tal publicação que o Govêrno esclareça oficialmente que a construção de gasogénios, imposta presentemente pela crise que a guerra suscitou nos transportes automóveis do país, não pode nem deve, por motivos de interêsse publico, considerar-se aplicação do prédio a fim diverso do consignado no arrendamento, quando se trate de oficinas de reparação de automóveis.

RITZ
ESTAURANTE
E SALÃO DE CHA
Av. da Liberdade.
240, 1.º—Tel. 41084

GABARDINES, SOBRETUDOS E ZAMBRENES

A-fim de podermos vender mais barato, confeccionam-se, diariamente, nas nossas oficinas, centenas de sobretudos e gabardines.

E assim, apresentamos desde já modelos de grande luxo ao preço especial de

250$00-350$00-450$00
500$00-600$00-800$00

Visite sem demora a Casa Vidigal

FIXE BEM:

CASA VIDIGAL

(ROSSIO) RUA ARCO BANDEIRA,

219, 1.º—Telefone 2 5875

LAMA-CREME

Tratamento cientifico da pele. Logo á primeira aplicação desta mascara a pele rejuvenesce desaparecendo as rugas e vincos e qualquer mancha. A' venda nas boas perfumarias.

BOBINAGENS

Em motores, fazem-se com a máxima perfeição e rapidez a preços módicos.

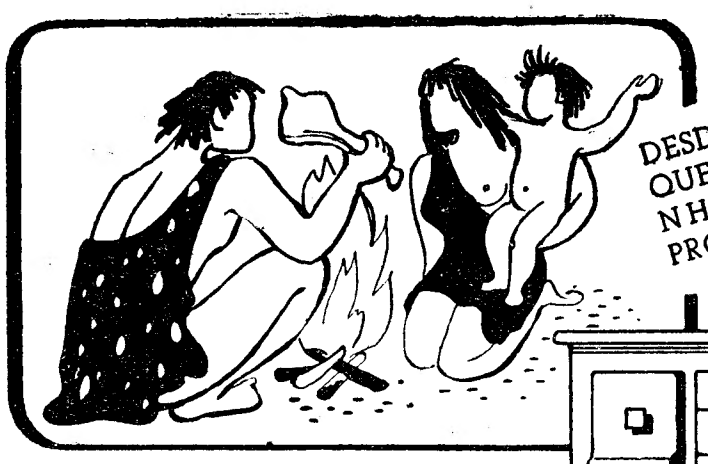
RÁDIO ELÉCTRICA

R. do Arco da Graça, 18 (à R. da Palma)

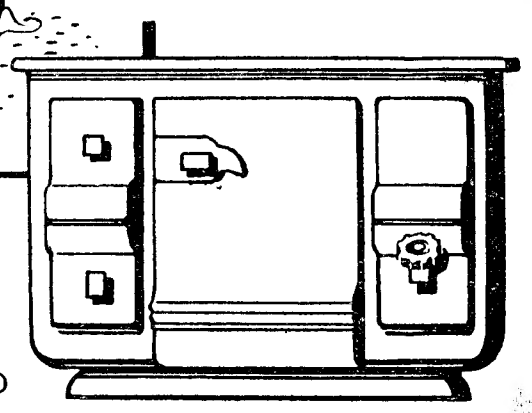
MOBILIAS TIPOGRAFICAS

Os que mais barato fabricam
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
Rua do Norte, 61 (ao Camões) — Tel. 26550

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE



DESDE TEMPOS REMOTOS QUE O CALOR PARA COSINHAR TEM SIDO UM PROBLEMA COMPLICADO



COM OS MODERNOS FOGÕES PARA LENHA E CARVÃO DA FUNDIÇÃO DE OEIRAS ÊSSE PROBLEMA, FOI SUPERIORMENTE RESOLVIDO

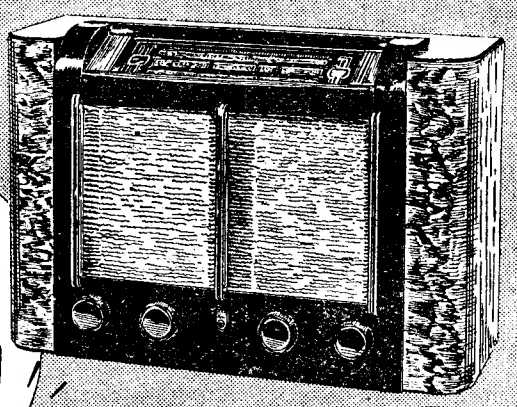
TODOS OS PRODUTOS DA FUNDIÇÃO DE OEIRAS SÃO DISTRIBUIDOS PELOS

ESTOS JOAQUIM GOMES PORTO

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

RUA DO LORETO, 61 • LISBOA • TELEFONE 22667

Mais um bom aparelho
Um **PHILIPS 1945**
Qualidade insuperável
Garantia assegurada
das mais perfeitas audições



Tipo 549

PHILIPS

PHILIPS

Visite as Salas de Exposição PHILIPS: Avenida da Liberdade, 3 — Lisboa
Av. dos Aliados, 151 — Porto, e os Estabelecimentos dos revendedores autorizados

Fiat 500

Impecável, vende-se por 27 contos
R. Rodrigo da Fonseca, 134

MAPLES

OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. do Norte 61 (ao Camões) Tel 2 6550

José António da Silva

(da Aliança)

MISSAS DO 30.º DIA

Pelo seu eterno descanso manda sua viuva celebrar missa ámanhã, dia 16, pelas 10 e 30 horas, na igreja da Conceição Nova.

Conseguirá um bonito tom moreno e um aspecto como o dos desportistas

Proteae a sua pele defendendo-a das queimaduras do sol

A sua pele fica flexivel e não seca

Com Nivea ao ar e ao sol!

Que prazer e que delicia! Deve porém friccionar-se bem com Nivea Creme ou Oleo mas sempre com o corpo bem enxuto. Assim evitará o perigo das queimaduras de sol e poderá gosar o ar livre á vontade. Nivea produz efeitos refrescantes.

*

Deposito: Pestana Branco & Fernandes Ltda.
39, Rua Sapateiros, Lisboa

CONFECÇÕES

JULIA DAVID

R. Rodrigo da Fonseca, 70, r/c-esq.

Vendem-se em todas as papelarias do País e Colonias. Fabricas: 9, Travessa das Aguas Boas. 11 — Telef. 58497; 22, Rua Fabrica da Polvora, 22-A.

Leonel Costa

despediu-se da actividade desportiva com um honroso louvor oficial

No «rink» de patinagem do Sport Lisboa e Benfica efectuou-se ontem á noite uma festa de homenagem a Leonel Costa, conhecido jogador internacional de «hockey» em patins, que envergava há 23 anos a «équipe» daquêle popular clube e representou inumeras vezes o país no estrangeiro, em competições desportivas da modalidade.

A festa, com a caracteristica de servir para a despedida oficial de Leonel Costa, teve elevada assistência, que seguiu interessada o desenrolar do programa organizado.

O mais saliente louvor recebeu-o Leonel Costa, porém, do sr. director geral de Desportos, que mandou lavrar o seguinte louvor oficial ao prestigioso desportista:

Não passa despercebida á Direcção Geral da Educação Fisica, Desportos e Saude Escolar o facto do jogador de hockey em patins, do Sport Lisboa e Benfica, Leonel Costa, após 23 anos de actividade desportiva, envergando sempre a camisola do mesmo clube, abandonar o desporto, no qual tanto se destacou.

Com efeito, Leonel Costa, como mais alguns, pertence a essa falange dos que se mantêm pela vida fora fieis ao seu clube da primeira hora e, se isso não fôsse, só por si, uma virtude tão rara entre nós, havia a circunstancia, igualmente valiosa de, durante o tempo citado, se ter imposto como jogador de notáveis qualidades que, mercê dô seu saber, teve a honra de disputar trinta encontros internacionais, a maior parte dos quais, em jogos de campeonatos da Europa e do Mundo.

Pelo muito que a patinagem, em geral, e o hockey patinado, em especial, lhe devem—tanto mais que, nesta modalidade, contribuiu poderosamente para o prestigio que Portugal conquistou no estrangeiro—cumpre á Direcção Geral de Educação Fisica, Desportos e Saude Escolar, o grato dever de apontar Leonel Costa, como exemplo, aos desportistas portugueses, louvando-o publicamente pela sua brilhante actuação durante os vinte e três anos em que se manteve em actividade.

Leonel Costa tem nestas justas palavras a consagração do seu brilhante esforço e a sua probridade de desportista, os quais representam tambem o mais honroso feicho para a insana actividade que desenvolveu.

VOLLEY-BALL

Campeonato Popular

No campo do Clube Internacional de Futebol, á Estrêla, prosseguiu hoje a disputa do campeonato popular organizado pela Associação de Volley-Ball de Lisboa.

Os jogos que constituiram a terceira jornada da competição forneceram os seguintes resultados:

O Algés e Dáfundo, estreante na modalidade, obteve nova vitória, vencendo a Escola Ferreira Pinto por 15-2 e 15-3.

A Associação Academica da Amadora venceu o Casa Pia A. C., que na ultima jornada se colocara á frente da classificação por 15-5 e 15-11.

Clínica Médico-Veterinária das Avenidas

do **Dr. Bruto da Costa**

RUA PINHEIRO CHAGAS, 16-R/C (ao Saldanha)

Telefone 43139

Consultas: das 11,30 às 12,30 e das 16,30 às 18

Banhos, tosquias e tratamentos por agentes físicos

Na **Clínica do Carmo**

Largo do Carmo, 6 e 7 — Telefone 28842

Consultas de manhã, das 14 e 30 às 16 e das 8 às 19

Lisboa modernizada! Estabelecimentos novos!

Dentre êles destaca-se a ourivesaria **MONTIL** com jóias, ouro, pratas e relógios de todas as marcas.

Ouro a pêso sem feitio

RUA MORAIS SOARES, 95-B

«VERDE ATEI»

Excelente vinho verde natural, apresentado directamente pelo produtor. A' venda nas boas casas. Pedidos á R. Alexandre Herculano, 100-E., telefone 62567.

RESTAURANTE CLEMENTINA?

Já de longa data sempre o preferido

Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º.

Telefone 24669

ALGÉS e DAFUNDO

OURO, PRATAS E RELOGIOS

a preços acessíveis na

«ESMERALDA»

R. Ernesto da Silva, 67 - ALGÉS

O festival de encerramento da temporada de natação

Esta manhã, realizou-se na piscina do Sport Algés e Dáfundo o ultimo festival da época, que decorreu com grande entusiasmo e animação. Das diversas provas que o compunham, e de que damos a seguir os primeiros classificados, fazia parte a prova «Nadador completo», a que concorriam Artur Mendes Silva, do G. D. Estoril Praia, e Luiz Lopes da Conceição do Santa Clara, de Coimbra, que mercê dos tempos obtidos nas três corridas da prova foram classificados «Nadadores Completos». Eis os tempos:

100 metros bruços—Mendes Silva, 1 m. 29 s.; Conceição, 1 m. 31 s. (o máximo permitido era de 1 m. 32 s.).

100 metros costas—Mendes Silva, 1 m. 20 s. 2/10; Conceição, 1 m. 23 s. 2/10 (o máximo permitido era de 1 m. 28 s.).

100 metros livres—Conceição, 1 m. 9 s. 2/10; Mendes Silva, 1 m. 11 s. 2/10 (o máximo permitido era de 1 m. 15 s.).

Os resultados das outras provas do festival foram:

100 metros bruços, homens—1.º Julio Silva, do G. D. E. P. com 1 m. 30 s 2/10; 2.º Carlos Julio, do mesmo clube, com 1 m. 32 s. 4/10; 3.º Agostinho Duarte do S. A. D. com 1 m 33 s. 5/10.

100 metros costas, iniciados—1.º Nuno Barrêto do G. D. E. P. com 1 m. 25 s. 7/10; 2.º Luiz Chalupa, do mesmo clube, com 1 m. 32 s.; 3.º Armando Rodrigues do S. A. D com 1 m. 33 s. 4/10.

100 metros livres, principiantes—1.º Jeremias Lunai do G. D. E. P. com 1 m. 9 s. 5/10 (Novo «récord» da categoria); 2.º Manuel Morais do S. A. D. com 1 m. 12 s. 6/10; 3.º Artur Malheiro da Silva do S. A. D com 1 m. 14 s. 8/10.

100 metros costas, senhoras principiantes—Ana Linheiro do C. F. B. com 1 m. 31 s. 4/10 (novo «récord» absoluto).

100 metros livres, senhoras—Hedwig Heymam do G. D. E. P. com 1 m. 20 s.

100 metros livres, iniciadas—Lucilia Angeja do S. A. D. com 1 m. 33 s. («Récord» estabelecido).

100 metros costas, homens, inscrição livre—1.º Mário Simas com 1 m. 21 s. 2/10; 2.º Alvaro Silva com 1 m. 32 s. 4/10; 3.º António Bandeira com 1 m. 32 s. 5/10 todos do G. D. E. P.

100 metros livres, iniciados—1.º Guilherme Patrone, do S. A. D., com 1 m. 11 s. 5/10; 2.º, Nuno Barreto com 1 m. 13 s. 6/10; 3.º, Luiz Chalupa com 1 m. 19 s. 8/10, ambos do G. D. E. P.

100 metros costas, principiantes—Alvaro Parracho com 1 m. 33 s.; 2.º Eduardo Barreto com 1 m. 33 s. 2/10, ambos do G. D. E. P.; 3.º Mário Barreto do S. A. D. com 1 m. 34 s.

100 metros bruços, senhoras principiantes—Maria de Lourdes Mendes com 1 m. 54 s. 5/10; 2.ª Margarida Almeida com 1 m. 56 s. 2/10 ambas do S. A. D.; 3.ª Maria Isabel Almeida do G. D. E. P. com 2 m. 5 s.

100 metros costas, senhoras, insc. livre—Hedwig Heymam do G. D. E. P. com 1 m. 35 s.

100 metros bruços, principiantes—1.º Carmo e Sousa do G. D. E. P. com 1 m. 29 s. 3/10; 2.º Armando Marques do C. N. N. com 1 m. 33 s. 2/10; 3.º Fernando Barros do S. A. D. com 1 m. 34 s. 2/10.

100 metros bruços, iniciados—1.º Gentil Gonçalves com 1 m. 35 s.; 2.º J. Rodrigues Alves com 1 m. 38 s. 1/10, ambos do S. A. D.; 3.º António Ferreira do C. F. B. com 1 m. 45 s.

100 metros livres, senhoras principiantes—Ana Linheiro do C. F. B. com 1 m. 28 s. 2/10 (Novo «récord» da categoria); 2.ª Maria Isabel Almeida do G. D. E. P. com 1 m. 30 s.

100 metros livres, inscrição livre—1.º Mário Simas do G. D. E. P. com 1 m. 7 s. 8/10; 2.º Oscar Cabral do S. A. D. com 1 m. 11 s. 2/10; 3.º Belmiro Santos do G. D. E. P. com 1 m. 12 s. 3/10.

100 metros bruços, iniciados — Diamantino Rodrigues do S. A. D. com 1 m. 59 s.».

3X33, estilos, iniciados—S. A. D. (Armando Rodrigues, Gentil Gonçalves e Patrone) com 1 m. 15 s..

5X33 livres, principiantes—S. A. D. (Perdigão, Morais, R. Pereira, M. Silva e Pereira Dias) com 1 m. 43 s.

7X33 livres, inscrição livre—1.º G. D. E. P. (Mario Simas, Gomes, Bravo, Alves, Salgado, Cisneiros e Manuel Moniz) com 2 m. 13 s. 2/10; 2.º S. A. D. (Carrelhas, A. Gonçalves, O. Cabral, J. Cabral, Bessone Jr., Trovão e Matias) com 2 m. 15 s.

A prova da taça «Herbert Good»

Começou, hoje, de manhã, a disputa da taça «Herbert Good» que o Sporting oferece desde 1934 aos seus associados.

São cinco as modalidades que contam para êste trofeu: natação (100 m. livres), corrida pedestre de 800 metros, lançamento de pêso de 5 kg., tiro reduzido e salto em comprimento.

A primeira prova, natação, realizou-se na doca de Alcantara, classificando-se nos quatro primeiros lugares, respectivamente, Raul Silva, em 1 m. 5 s., Fernando Rodrigues, José Pedro, e Manuel Nunes Henriques.

O primeiro vencedor da taça foi o sr. dr. Salazar Carreira, actual inspector dos Desportos, pertencendo, daí para cá, ao atleta Palhares Pereira, que só não a conquistou duas vezes em 9 anos, cedendo-a a Anibal Paciência e a João Guimarães Marques.

Desporto corporativo

O campeonato regional de «volley-ball» foi ganho pelo B. S. Bombeiros

Realizou-se esta manhã no parque de jogos da F. N. A. T., em Belem, o encontro final do campeonato regional de «Volley-ball», entre os «teams» da Fabrica de Louça de Sacavem e do Batalhão de Sapadores Bombeiros.

A-pesar de ser o primeiro torneio deste genero que a F. N. A. T. promove, decorreu com bastante interesse, inscrevendo-se alguns organismos patronais e de coordenação economica.

—Jornada a jornada o campeonato aumentou de entusiasmo chegando-se á ponta final com dois «teams» sem derrotas: a Fabrica de Louça de Sacavem e o B. S. Bombeiros.

Antes do encontro desta manhã um director do grupo desportivo da Fabrica de Louça de Sacavem ofereceu ao «team» adversário um jarrão, onde foram inscritos, a letras douradas, os nomes dos finalistas.

Os jogos foram disputados energicamente, desenvolvendo-se fases de bastante interesse. Na primeira partida, o dominio pertenceu aos bombeiros, que terminaram com vantagem nitida. Na segunda, a reacção da F. de Louça de Sacavem foi excelente, mas os rapazes do «team» do B. S. B. conseguiram anular a vantagem, ganhando margem minima.

Os resultados tecnicos foram os seguintes: 1.ª partida 15/8; 2.ª 15/13.

Os quatro primeiros classificados são: 1.º—B. S. B.; 2.º—F. de Louça de Sacavem; 3.º—Casa da Moeda; 4.º—A. E. G.

Assistiram ao encontro os srs. comandante do B. S. B., capitão Gomes Marques, Mario de Oliveira, pela Fabrica de Louça de Sacavem, e o nosso camarada de redacção Tavares da Silva, inspector dos desportos da F. N. A. T.

FESTAS EM BIRRE

Organizadas pelos lavradores, seareiros e habitantes de Birre, continuaram hoje naquela pitoresca povoação as festas que constam de arraial com varias barracas, numa das quais se recebem esmolas, em dinheiro e generos, a favor do Hospital da Misericordia de Cascais.

PRINCIPE DE GALLES

UM SOBRETUDO · UMA GABARDINE · UM IMPERMIÁVEL

uniões-se pois ai hoje

"AO CARNAVAL DE VENEZA"

RUA DO OURO, 107 · LISBOA

STOP

GRANDE ACADEMIA BRASIL

A casa mais antiga de Lisboa

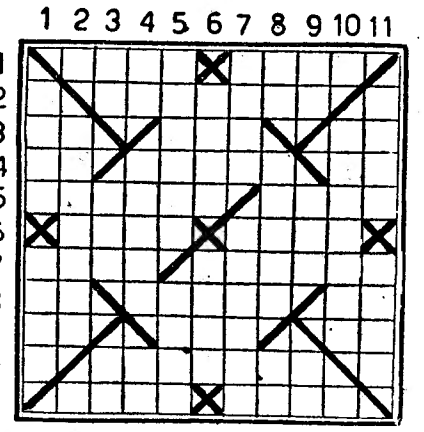
CURSOS DE:

Corte — Costura — Chapéus — Malhas — Bordados

Sob a direcção de Carolina Telo, diplomada pela Université Parisienne de Coupe de Paris. Preços por cursos e ao mês. Condições especiais para meninas.— PRAÇA DO BRASIL, 4, 3.º andar - Telefone 6 2700

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 706



HORIZONTAIS—1—Filho de Isaac e de Rebeca que vendeu os seus direitos de primogenitura a seu irmão Jacob por um prato de lentilhas. Empreguem. 2—Elegantes. 3—Pequena ilha calcária do Mediterrano onde Francisco 1.º mandou construir um castelo que serviu de prisão do Estado. Espaço de tempo entre o nascer e o pôr do Sol. Nota musical. 4—Nota musical. Contaria. Artigo definido. 5—Patriarca hebreu, fundador da nação judaica. Porto interior. 6—Tempo do verbo roer. Gracejai. 7—Dar pios. Escultor grego do V seculo antes de Cristo que dirigiu, por ordem de Péricles, a decoração escultorica do Partenon. 8—Antes de Cristo. Fabulista grego autor da celebre fabula «As rãs pedem um rei. Nota musical. 9—Aqui. Levanta. O mais. 10—Circunscrição administrativa da Colonia de Moçambique. 11—Territorio da Colonia de Moçambique onde o Gungunhana tinha os seus dominios. Concelho do distrito da Guarda.

VERTICAIS—1—Sorteio de qualquer objecto por meio de bilhetes numerados. A corte. 2—Rendimento aplicado ao culto duma igreja. 3—Sem defeito. Triture com os dentes. Maligna. 4—Nêsse lugar. Palavra que faz parte do nome dum concelho do distrito de Vizeu. Esquadrão. 5—Intrigavas. Destino. 6—Metal precioso de côr amarela. General francês vencedor da Grande Guerra. 7—Empregai. Arrancais (cabelos) 8—Sómente. Esteril. Nome duma letra. 9—Existes. Juntei. Gemido. 10—Contornara. 11—Medida antiga correspondente ao alqueire. Assento para o cavaleiro.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 705

HORIZONTAIS: 1—Rouca. Hifen. 2—Urraca. Milí. 3—Boa. Ia. Mal. 4—Ru. Má. Um. Só. 5—Vaz. Rim. 6—Pitagoras. 7—Rir. Ras. 8—Az. Zê. As. Ta. 9—Vás. Se. Cri. 10—Olor. Rafael. 11—Rolos. Lasso.

VERTICAIS: 1—Rubro. Lavor. 2—Orou. Ralo. 3—Ura. Vir. Sol. 4—Cá. Matiz. Ro. 5—AC. Azares. 6—Ai. Er. 7—Aurora. Al. 8—Im. Miras. Fá. 9—Fim. Mas. Cãs. 10—Elas. Tres. 11—Nulos. Bailo.

Sparklets

(REGD TRADE MARK)

SIFÃO RECARREGÁVEL

UM PRODUTO INGLÊS QUE EM BREVE ESTARÁ DE NOVO AO ALCANCE DE TODOS

Unicos fabricantes: SPARKLETS LIMITED, LONDON, N.º 18.

Tambem fabricantes do Ressuscitador Sparklets. Aparelho de Neve CO2 e Espargidor Dental.

HYGIENIC—CONVENIENT—ECONOMICAL

Distribuidores: Jayme Alves Barata, Ld.ª Rua Aurea, 124, 1.º—LISBOA

José António da Silva

Missa do 30.º dia

Seus irmãos participam ás pessoas amigas o seu falecimento no dia 15 de Setembro e que mandam celebrar amanhã, ás 11 horas, na igreja dos Martires, uma missa por sua alma.

Uma manifestação de patriotas gregos, vendo-se alguns em trajos regionais, acorreu a festejar as tropas britanicas que entraram numa cidade do Peloponeso

Os aeródromos de Atenas

estavam nas mãos dos patriotas

quando chegaram as fôrças britânicas

Ontem mesmo foram conduzidas, por via aérea, milhares de toneladas de víveres para acudir às necessidades da população

Q. G. ALIADO NO MEDITERRANEO, 15—Poucas horas depois da ocupação britanica, fôram levados por via aérea, para Atenas, viveres e medicamentos. Aviões americanos de transporte de tropas, depois de lançarem uma grande fôrça de paraquedistas britanicos em aeródromos, perto de Atenas, regressaram a um campo de aviação na peninsula do Peloponeso, no sul da Grécia, onde estavam concentrados abastecimentos para transporte rápido.

Até ao fim do dia, com um serviço de ida e volta, tinham sido transportadas para Atenas centenas de toneladas de viveres, medicamentos e outros artigos vitais de primeira necessidade.

Segundo as primeiras testemunhas oculares, regressadas de aeródromos gregos, não houve a minima oposição. Quando os Aliados desembarcaram, os alemães tinham todos retirado, pelo que a cidade de Atenas e os seus aeródromos estavam nas mãos dos patriotas gregos, quando foram lançados os paraquedistas. Foi preferido o lançamento de paraquedistas á aterragem nos aeródromos, em consequencia do estado em que os campos de aviação se encontravam depois dos continuos bombardeamentos por aparelhos britanicos e americanos.—(Reuter).

Comunicado dos Aliados

LONDRES, 15.—Comunicado do Q. G. dos Aliados no Mediterraneo:

EXÉRCITOS DA ITÁLIA:—No decurso dos combates que se travaram durante o dia, as forças do 5.º Exército realizaram avanços locais no sector central. Encontrou-se enérgica resistência dos alemães. Tropas britanicas e indianas do 8.º Exército fizeram alguns progressos na região montanhosa ao sul da estrada Bolonha-Rimini.

MARINHA:—Em 12 de outubro, o contratorpedeiro francês «La Fortune» bombardeou concentrações de tropas inimigas e transportes nas proximidades de Bordhera. Caçaminas britanicos, trabalhando em condições perigosas e dificeis, concluiram a limpeza dos canais das ilhas dalmatas, do sul e apoiaram com eficácia as operações em curso. Mais ao sul, caçaminas da 13.ª flotilha prosseguem em operações de limpeza do canal de entrada do golfo de Patras.

AVIAÇÃO:—Ontem, bombardeiros pesados, com escolta de caças, atacaram refinarias de petróleo na Alemanha e objectivos ferroviários na Hungria e na Jugoslávia. Caças e caças bombardeiros atacaram posições de artilharia e o tráfego ferroviário e por estradas na região de Bolonha, emquanto outros aparelhos bombardeavam aeródromos na Hungria e caminhos de ferro na Jugoslávia. Aviões do Comando Costeiro atacaram a navegação no Adriático. Bombardeiros médios do Comando Táctico não levantaram vôo devido ao mau tempo. Durante o dia foram abatidos 3 aviões inimigos. Não regressaram á base 17 dos nossos bombardeiros pesados e 9 outros aviões. As Forças Aereas do Mediterraneo realizaram cêrca de 4.700 surtidas».—(R.).

Duisburgo

voltou a ser bombardeada

LONDRES, 15—Comunicado do Ministerio da Aeronáutica: «Ontem á noite, mais de 1.500 aviões do Comando de Bombardeiros levantaram vôo a-fim de realizarem vários ataques. Voltou a ser o principal objectivo o pôrto interior e centro ferroviário e industrial de Duisburgo. Os incêndios causados ontem de manhã ainda lavravam e ao fim do segundo ataque observaram-se grandes zonas em chamas. Foram lançadas mais de 5.000 toneladas de bombas altamente explosivas e incendiárias.

Quasi simultaneamente, os nossos bombardeiros realizaram um ataque violento e concentrado a Brunswick, centro de produção de aviões e de motores.

Foram tambem bombardeados objectivos de Berlim, de Hamburgo e de Mannheim. Os nossos caças nocturnos, do Comando de Bombardeiros, apoiaram os bombardeiros pesados e atacaram aeródromos muito á retaguarda das linhas do inimigo. Foram abatidos, pelo menos, dois aviões alemães. Bombardeiros «Mosquito», pertencentes á defesa aerea da Grã-Bretanha, realizaram um vôo ofensivo, abatendo 2 aviões inimigos sobre a Alemanha. Destas operações não regressaram 9 dos nossos aparelhos».—(Reuter).

Moradia

Aluga-se, esplendida situação, carro á porta, serve para habitação, escritorio—Gremio, etc. Tel. 62947.

Peles! David Kit! Peles

Vison e Astrakan preta e cinzenta

Telef. 48089

Churchill

procura harmonizar os pontos de vista *russo e polaco*

LONDRES, 15 — Nas esferas diplomáticas desta capital considera-se bastante delicada a solução do problema polaco, apesar de todos os esforços até agora feitos por Churchill e Estaline para resolverem o assunto que, além de ser de grande magnitude, está muitissimo intricado.

Churchill, para aplanar dificuldades, teve ontem em Moscovo uma reunião particular com o grupo polaco de Londres, depois da importantissima conferência realizada anteontem, á noite, entre os srs. Churchill, Mikolaczyk e Estaline, respectivamente, chefes dos governos britanico, polaco e russo.

A's conversações que, ontem, Churchill teve, em Moscovo, com Mikolaczyk, assistiram Eden, ministro dos Negócios Estrangeiros britanico, Clark Kerr, embaixador da Grã-Bretanha, Tadeusz Romer, ministro dos Negócios Estrangeiros polaco, e o professor Stanislau Grabsky, presidente da Assembleia Nacional polaca. Durante estas conversações, que duraram duas horas e meia, foram discutidos assuntos da mais alta importancia, e o Primeiro ministro britanico fez vêr aos representantes do govêrno polaco de Londres os inconvenientes que havia de êles se mostrarem renitentes em aceitar determinadas propostas feitas pelos russos.—(U. P.).

Manila

foi bombardeada *esta manhã* por 60 aparelhos de porta-aviões aliados

LONDRES, 15.—A agencia noticiosa japonesa diz que Manila, capital das Filipinas, foi esta manhã bombardeada por 60 aparelhos de porta-aviões, incluindo caças.—(R.).

Os ataques á ilha Formosa

WASHINGTON, 15—O Departamento da Guerra anunciou que as tripulações das super-fortalezas voadoras, com base na China ocidental, ao regressarem do «raid» que efectuaram á ilha Formosa, declararam ter encontrado ainda em chamas parte dos objectivos atacados pelos bombardeiros da marinha de guerra, nos dias anteriores.

As super-fortalezas lançaram as suas cargas de bombas em novos objectivos onde deflagraram novos incendios, alguns dos quais violentos.

O Departamento da Guerra anuncia que quatro super-fortalezas não regressaram do «raid» que efectuaram ás instalações industriais e outros objectivos da cidade de Okayama. Espera-se, contudo, que algumas delas aterrassem em bases amigas, das quais se recebam em breve noticias.

Comunica-se, ainda, que não foi encontrada qualquer oposição por parte dos caças japoneses ao ataque realizado pelas fortalezas americanas. —(United Press).

Outros bombardeamentos

Q. G. ALIADO NO SUDOESTE DO PACIFICO, 15.—Bombardeiros aliados atacaram as instalações japonesas de Amboina e Ceram, lançando 130 toneladas de bombas. Foram metralhadas concentrações de japoneses cercados, próximo de Wewak, na Nova Guiné e efectuados «raids» de flagelação ás ilhas Bismark, Bougainville e Shortland.—(R.).

PREFIRA PARA JANTAR o RITZ

Av. Liberdade, 240-1.º — Tel. 41084

Os americanos

que atacam Aix-la-Chapelle já dispõem de abrigos na Linha Siegfried

PARIS, 15. (Do correspondente especial da Reuter)—A guarnição alemã de Aix-la-Chapelle está a sofrer forte pressão dos americanos e os avanços da infantaria dentro da cidade são medidos aos metros. O caminho de retirada, de menos de um quilometro, continua ainda aberto, a despeito dos vivos ataques das tropas aliadas, mas, êsse caminho não deve permitir uma retirada em segurança, pois é dominado pela artilharia dos Aliados.

As forças americanas aproveitam-se das posições ocupadas na Linha Siegfried para se abrigarem do intenso fogo da artilharia alemã. Caças-bombardeiros aliados realizaram mais de 200 surtidas, atacando as posições fortificadas em volta de Aix-la-Chapelle.

As tropas canadianas do exército do marechal Montgomery avançam ao longo do corredor de Beveland defrontando vigorosa resistencia dos alemães. No saliente da Holanda, o exército do general Dempsey continua a ofensiva na região de Overloon, mas com limitadas vantagens. A-pesar das más condições atmosféricas 400 aviões dos Aliados estiveram activos sobre a zona da batalha, atacando objectivos tácticos e estratégicos.—(R.).

Comunicado de Eisenhower

LONDRES, 15.—O comunicado de hoje do S. Q. G. A. diz: «As tropas aliadas realizaram no sábado uma nova travessia do canal Leopoldo, próximo de Watervliet. As fôrças que se encontram ao norte do canal receberam novos contingentes. Mais a leste, avançámos na direcção ao nordeste em volta do extremo sul de Savojaargs Plast, emquanto outras unidades aliadas continuaram a avançar de Biervliet, em direcção ao sul. As nossas posições no corredor de Zuid Beveland mantêm-se firmemente. A sueste de Overloon avançámos cêrca de mil metros numa frente de alguns quilómetros a despeito da viva oposição do inimigo.

As fôrças aliadas que se encontram no nordeste da cidade de Aix-la-Chapelle realizaram alguns progressos, combatendo de casa em casa. Na região de Hurtgen realizámos avanços defrontando vigorosissima resistência dos alemães.

Ao nordeste de Le Thillot, as nossas unidades continuaram a avançar em região acidentada e ocuparam Cornimont, depois de curto combate nas alturas ao norte dessa localidade». —(Reuter).

O primeiro general americano aprisionado

WASHINGTON, 15. — O Departamento da Guerra revelou hoje que foi aprisionado pelos alemães o primeiro general americano. E' o brigadeiro-general Arthur W. Vanaman, que tinha sido primeiro dado como desaparecido em combate, sôbre a Alemanha, em 27 de junho, quando seguia como observador numa missão aerea de bombardeamento.—(R.).

Um artigo de Goebbels em «Das Reich»

ZURICH, 15—Num artigo publicado no «Das Reich», o dr. Goebbels escreve, ácêrca dos planos que actualmente discutem os Aliados, que o povo alemão sabe perfeitamente que a realização de tais planos «equivaleria a tornar a guerra eterna».

«Na Alemanha, a guerra total não é apenas uma frase, mas uma realidade. E' muito diferente, atravessar um país que vê no conquistador um libertador, e atacar um povo que defende a sua existência ameaçada. No primeiro caso, pretensos amigos poderão abrir portas, cidades; no segundo, cada casa será uma fortaleza».

O artigo termina por dizer que o Reich sairá forte, poderoso e grande depois da guerra.—(U. P.).

Se V. Ex.ª necessita de um bom colchão visite a antiga casa Figueiredo, fundada em 1864, na Rua da Prata, 215 e 217